

## ESTRATIFICAÇÃO AMBIENTAL NA AVALIAÇÃO DE NOVOS HÍBRIDOS DE SORGO GRANÍFERO

*Sorghum bicolor, interação com ambiente, seleção de genótipos*

Marcos Paulo Carvalho<sup>1</sup>, Gustavo André Simon<sup>2</sup>, Alessandro Guerra Silva<sup>2</sup>, Christiano Lima Lobo de Andrade<sup>3</sup>, Cícero Beserra de Menezes<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestrando da Universidade de Rio Verde - UniRV, Rio Verde, GO. marcos\_agrofesurv@hotmail.com; <sup>2</sup>Professor doutor adjunto da Universidade de Rio Verde - UniRV, Rio Verde, GO; <sup>3</sup>Mestrando, Universidade de Rio Verde - UniRV, Rio Verde, GO <sup>4</sup>Doutor Pesquisador Embrapa Milho e Sorgo.

É comum classificar ambientes em grupos semelhantes, na tentativa de se reduzir ou minimizar a interação genótipos e ambientes. Na seleção de novos híbridos de sorgo, pode-se utilizar apenas um destes grupos de ambientes semelhantes, que em avaliações futuras selecione com eficiência e precisão estes híbridos. Por isso, o estudo dos ambientes é de grande importância, pois fornece informações sobre os padrões de respostas dos híbridos possibilitando o conhecimento do grau de representatividade dos locais, auxiliando na tomada de decisões quanto à desistência, ou não, da instalação de ensaios num determinado local por razões técnicas ou por escassez de recursos. O objetivo foi estimar parâmetros de estratificação dos ambientes na avaliação de híbridos de sorgo granífero. Foram utilizados dados de onze ensaios coordenados pela Embrapa Milho e Sorgo, localizados em Acreúna, Goiânia, Jataí, dois locais em Rio Verde, no estado de Goiás, Rondonópolis e Sinop no estado do Mato Grosso, Sete Lagoas no estado de Minas Gerais, dois locais em Teresina no estado do Piauí e Vilhena no estado de Rondônia, implantados no período da segunda safra de 2014. Todos os experimentos foram estabelecidos no delineamento em blocos completos casualizados, com três repetições, onde foram testados 22 híbridos, entre eles 19 experimentais desenvolvidos pela Embrapa Milho e Sorgo e três comerciais utilizados como testemunhas (BRS 330, DKB 550 e 1G244). A análise de estratificação ambiental foi realizada pelo método da análise de fatores, considerados cinco fatores finais para o agrupamento, de tal forma que os autovalores absorveram 83,5% da variação total. Através decomposição do quadrado médio da interação genótipos x ambientes em parte simples e complexa obteve-se 55 combinações possíveis entre os 11 ambientes em estudo, apenas três (JA x RO, RV1 x TE2 e TE1 x TE2) apresentaram predominância da parte simples da interação genótipos x ambientes (%PS>50 e correlações acima de 0,50). A elevada concordância do comportamento dos híbridos de sorgo granífero nos dois ambientes em Teresina sugere que a proximidade entre eles não proporciona condições ambientais distintas suficiente para justificar a condução de ambos os ensaios. Já entre os dois ambientes em Rio Verde, observa-se alta influência da interação genótipos x ambientes no comportamento dos híbridos. Conclui-se que os ambientes são adequados para avaliação da adaptação de híbridos de sorgo granífero, podendo ser utilizado apenas um local em Teresina.

1.646

Agência(s) de Fomento: FAPEG



XXXII CONGRESSO NACIONAL  
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para  
os sistemas de produção  
de milho e sorgo no Brasil"*

**10 a 14**

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



# RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

